

Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores (RECIPREV)



Data de realização da Política de Investimentos 2019: 05 de setembro de 2018

Ente: Prefeitura Municipal da Cidade do Recife

<i>Prefeito</i>	Geraldo Gúlio de Melo Filho
<i>Representante do Prefeito para DPIN e DAIR</i>	José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira (Secretário de Finanças)

Gestores da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECI PREV

<i>Diretor Presidente</i>	Manoel Carneiro Soares Cardoso
<i>Diretor Executivo</i>	Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior
<i>Gerente Administrativo e Financeiro</i>	Élcio Ricardo Leite Guimarães
<i>Gerente Jurídico</i>	Mariana Trigueiro de Freitas
<i>Gerente de Previdência</i>	Anna Paula Santos de Almeida
<i>Gerente de Investimentos</i>	José Marcos Alves de Barros
<i>Gestor da Unidade de Controle Internos</i>	Juliana Cottard Giestosa

Equipe de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECI PREV

<i>Gerente de Investimentos</i>	José Marcos Alves de Barros
<i>Chefe de Divisão de Investimentos</i>	Andreson Carlos Gomes de Oliveira
<i>Servidor Equipe de Investimentos</i>	Paulo José Barbosa

Comitê de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECI PREV

TITULAR

- Manoel Carneiro Soares Cardoso**, CPF nº 091.325.624-20 - Diretor-Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – AMPASS.
- Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior**, CPF nº 416.004.444-15 - Diretor Executivo da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – AMPASS.
- José Marcos Alves de Barros**, CPF nº 334.326.354-00 - Gerente de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – ANMPASS.
- Andreson Carlos Gomes de Oliveira**, CPF nº 052.430.264-25 - Chefe da Divisão de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – AMPASS.

Paulo José Barbosa, CPF n 024.472.084-30 - servidor da Gerência de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS

TITULAR	SUPLENTE
Roberto Wagner Martins Mateus , CPF nº. 638.253.413-72 - representante da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP.	Gilson Luís Azevedo do Nascimento , CPF nº 400.137.154-53 - representante da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP.
Waldemir Almeida Moreira , CPF nº 260.906.355-53 - representante da Secretaria de Finanças – SEFIN.	Joaquim José Cordeiro Pessoa Pinto , CPF nº 020.453.054-73 - representante da Secretaria de Finanças – SEFIN.

Conselho Municipal de Previdência da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECI PREV

Representantes do Poder Executivo

TITULAR	SUPLENTE
Carlos Eduardo Muniz Pacheco , CPF nº 454.865.574-34 – da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP	Fernando Lins de Albuquerque , CPF nº 344.853.414-53 – da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP
Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho , CPF nº 688.257.064-72 – da Secretaria de Finanças – SEFIN	André José Ferreira Nunes , CPF nº 715.187.974-15 – da Secretaria de Finanças – SEFIN
Wladimir Cordeiro de Amorim , CPF nº 487.134.734-68 – da Procuradoria Geral do Município – PGM	Karina Daniele da Silva Monteiro , CPF nº 007.430.304-00 - da Procuradoria Geral do Município – PGM
Gabriel Andrade Leitão de Melo , CPF nº 061.844.634-62 – da Secretaria de Governo e Participação Social – SEGOV	Antônia Aurora da Silva Pontes , CPF nº 128.029.564-34 – da Secretaria de Governo e Participação Social – SEGOV
Ângela Magalhães Vasconcelos , CPF nº 754.184.444-68 – da Secretaria de Educação - SE	Antônio Alessandro Lima Xavier , CPF nº 948.784.554-20 – da Secretaria de Educação - SE

Representantes do Poder Legislativo Municipal

TITULAR	SUPLENTE
Carlos Alberto Gueiros , CPF nº 002.206.984-49	Rodrigo Bezerra Coutinho de Melo , CPF nº 098.147.114-54

Representantes dos Beneficiários

TITULAR	SUPLENTE
Ana Lúcia Gomes da Silva , CPF nº 708.103.204-44 - do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife – SIMPERE	Igor Correa de Andrade , CPF nº 071.338.594-40 - do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife – SIMPERE
Geferson Thiago Fernandes da Silva , CPF nº 051.693.294-23 do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE	-
Clênio Nogueira de Carvalho , CPF nº 695.454.994-00 - da Associação dos Procuradores do Município do Recife – APMR	Oswaldo Naves Vieira Júnior , CPF nº 641.338.264-34 – da Associação dos Procuradores do Município do Recife – APMR
Antônio Marcos Medeiros de Araújo , CPF nº 317.032.597-34 do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - AFREM SINDICAL	Carlos Hermano de Melo Furtado de Mendonça , CPF nº 770.113.094-20 - do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - AFREM SINDICAL

Conselho Fiscal da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECI PREV

Representantes TITULAR da Patrocinadora

Rodrigo Mota de Farias , CPF N° 046.156.664-89 – da Secretaria de Governo e Participação Social-SEGOV
Rodrigo Chagas de Sá , CPF nº 906.609.194-00 – da Secretaria Executiva de Administração e Gestão de Pessoas – SEAGP
Carmen Sofia Carvalho do Nascimento , CPF N° 047.730.874-04 – da Controladoria Geral do Município – CGM

Representantes TITULAR dos Participantes

Clínio Francisco De Oliveira , CPF N° 455.710.664-15 - do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE
Petrônio Lira Magalhães , CPF N° 276.984.834-87 - do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - AFREM SINDICAL
Carlos Elias Andrade , CPF N° 668.044.184-68 - do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife - SIMPERE

Normativos

A Política de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECI PREV, atende às normas a seguir:

- ✓ Resolução do Conselho Monetário Nacional N° 3.922, de 25 de novembro de 2010 (Atualizada);
- ✓ Portaria do MPS N° 519, de 24 de agosto de 2011 (Atualizada);

- ✓ *Normas Gerais da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV;*
- ✓ *Normas de Credenciamento de Instituições junto a Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV;*
- ✓ *Normas da Comissão de Valores Mobiliários relativo aos Fundos de Investimentos;*
- ✓ *Normas do Banco Central do Brasil;*
- ✓ *Normas e Modelos da ANBIMA.*

Considerações

No presente documento encontram-se as diretrizes para guiar os processos de investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV.

A elaboração desta Política de Investimentos visa, além de atender as exigências legais de acordo com a Resoluções do Conselho Monetário N° 3.922 de 25 de novembro de 2010, e as Portarias do Ministério da Previdência Social, em especial a Portaria N° 519 de 24 de agosto de 2011, assim como as normas da Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central e Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV.

Deste modo, a Política de Investimentos traz em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de renda fixa, renda variável e do segmento de imóveis, em consonância com a legislação vigente. Além desses limites, as vedações específicas que visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais da RECIPREV.

Ao longo do documento, utilizam-se previsões de cenários projetados pelo mercado atual e futuro, segundo o Relatório Focus do Banco Central e análise realizada pela equipe da Gerência de Investimentos e do Comitê de Investimentos da RECIPREV com base nas informações das instituições e do mercado.

A presente Política pode ser revista ou alterada, de forma justificada, com vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação (Artigo 4º em seu § 1º da Resolução 3.922, de 25 de novembro de 2010), conforme entendimentos da Diretoria Executiva, Gerência de Investimentos, Comitê de Investimentos e Conselho Municipal de Previdência. A vigência desta política compreende o período entre 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

O artigo 5º da Resolução do Conselho Monetário Nacional N° 3.922, de 25 de novembro de 2010, determina que a política de investimentos passa a vigorar após ser devidamente aprovada pelo órgão superior competente do RPPS. Já o artigo 1º, § 4º e o artigo 3º-A da Portaria MPS N° 519 de 24 de agosto de 2011,

estabelecem que o DPIN deverá conter as assinaturas dos responsáveis legais pelo ente federativo e pela unidade gestora do RPPS e dos responsáveis pela elaboração, aprovação e execução da política anual de investimentos do RPPS, e que o RPPS deverá comprovar junto a SPPS que mantém Comitê de Investimentos participante do processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos.

Referida política de investimentos após deliberada pelo Comitê de Investimentos e Conselho Municipal de Previdência será divulgada na rede mundial de computadores – Internet no endereço <http://reciprev.recife.pe.gov.br/>.

Objetivos

O principal objetivo da Política de Investimentos da RECI PREV para o ano de 2019 é o de ilustrar, em linhas gerais, as diretrizes relativas à gestão de suas finanças, de forma a buscar o atingimento da meta atuarial definida para o seu equilíbrio econômico-financeiro ao longo do tempo, e que possa garantir o efetivo pagamento dos seus segurados e pensionistas.

Procura-se através deste documento assegurar o claro entendimento não só dos gestores, segurados e pensionistas, como também dos provedores externos de serviços, além dos órgãos reguladores, dos objetivos e restrições quanto aos investimentos do Instituto.

Objetiva-se, também, com a Política de Investimentos, observados os fatores de liquidez, segurança, rentabilidade e transparência, o estabelecimento de critérios objetivos e racionais na avaliação das classes de ativos, dos administradores, dos gestores externos e custodiantes de carteiras de títulos públicos e de fundos de investimento, além das estratégias empregadas de modo a diversificar a carteira, como forma de redução dos riscos.

Portanto, por meio deste instrumento definem-se os critérios, procedimentos e limites estabelecidos para a aplicação dos ativos financeiros, levando-se em consideração:

- a) As normas legais que regulamentam os RPPS;
- b) Os objetivos e a meta atuarial da RECI PREV em conformidade com as obrigações futuras apontadas no cálculo atuarial;
- c) O perfil de investimento de curto, médio e longo prazo e o apetite por risco;
- d) As perspectivas econômicas atuais e futuras.

A Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores seguirá os princípios da ética e da transparência na gestão dos investimentos tomando como referência principalmente as diretrizes e normas estabelecidas nesta Política, na Resolução Nº 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional e nas Portarias inerentes à matéria, do Ministério da Previdência Social e da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECI PREV, bem como do Conselho Municipal de Previdência, Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva e Gerência de Investimentos.

Meta Atuarial

Os investimentos financeiros da RECI PREV estão e serão realizados em 2019, de forma a perseguir retorno correspondente à variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) divulgado mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), acrescidos de uma taxa de juros de 6% ao ano (seis por cento ao ano). Utilizamos o IPCA por tratar-se de índice de medida da inflação oficial no Brasil, e como instrumento para cálculo da atualização do valor dos recursos no tempo.

Competência e obrigações dos Órgãos e Gestores de Recursos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECI PREV

Conforme previsto nos normativos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECI PREV, bem como em normas do Ministério da Previdência e Conselho Monetário Nacional.

Órgãos envolvidos:

- a) Conselho Municipal de Previdência;
- b) Conselho Fiscal;
- c) Comitê de Investimentos;
- d) Diretoria Executiva;
- e) Gerência de Investimentos;
- f) Gestor de Recursos.

Modelo de Gestão dos recursos

O modelo de gestão dos recursos financeiros dos fundos de investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores será próprio.

Credenciamento de Instituições junto a Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - Reciprev

Conforme previsto em normas do Ministério da Previdência e Conselho Monetário Nacional, em particular a Portaria de Credenciamento da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - RECI PREV Nº 127 de 29 de março de 2017.

Estratégia de Investimentos e Desinvestimentos

Os cenários e projeções econômicas para o ano de 2019, exigem que a RECI PREV, a fim de cumprir com seu objetivo de rentabilidade, atue de maneira dinâmica aproveitando da melhor maneira as oportunidades existentes no mercado financeiro. Desta forma, a estratégia de investimento e desinvestimento levará em consideração os cenários e as regras definidas pelo Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência, esta Política de Investimentos, assim como todas as regras e cálculos internos de valores máximos admitidos por produtos, gestores e administradores, além de outras análises julgadas necessárias ao processo de decisão de investimentos ou desinvestimentos realizados pela Gerência de Investimentos.

A partir das análises o Comitê de Investimentos decidirá os investimentos ou desinvestimentos dentre as diferentes classes de ativos.

A Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional estabelece que os recursos sejam alocados, exclusivamente, nos segmentos de: Renda Fixa, Renda Variáveis e Imóveis, bem como as vedações. Neste sentido, cumprindo com o disposto nas normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional e Ministério da Previdência Social com relação à matéria em pauta, as aplicações do RPPS serão alocadas obedecendo os limites que estará detalhado na estrutura dos ativos constante desta política.

Precificação e Marcação dos Ativos

Em relação aos fundos de investimento, por serem geridos externamente pelos gestores e administradores dos fundos, cabe a estes observar os critérios de precificação dos ativos respeitando as normas preestabelecidas pelo mercado e pela legislação vigente, adotando, a marcação a mercado.

De forma geral, a RECI PREV estabeleceu o critério de marcação à mercado dos ativos conforme as Portarias MPS nº 65 de 26/02/2014 e 402 de 10/12/2008, não importando o veículo de investimento. Exceção feita ao fundo de investimento compostos, exclusivamente, por títulos públicos federais, lançado pela BB DTVM: BB Previdenciário RF Títulos Públicos IPCA III FI CNPJ: 19.303.795/0001-35, cujo critério de marcação dos ativos é pela curva de juros, visando retirar a volatilidade.

Caberá aos gestores dos referidos fundos observar os critérios de precificação dos ativos pela curva, respeitando as normas preestabelecidas pela legislação vigente.

Na existência de carteira própria de títulos de emissão do Tesouro Nacional, compete ao responsável pela gestão do RECI PREV observar as informações divulgadas, diariamente, por entidades reconhecidamente idôneas pela sua transparência e elevado padrão técnico na difusão de preços e taxas dos títulos. A finalidade é a de utilização como referência em negociações no mercado financeiro, antes do efetivo fechamento da operação e para a marcação a mercado dos mencionados títulos. Caso a gestão da mencionada carteira seja feita por entidade autorizada e credenciada, deve a gestão do Instituto exigir que a marcação a mercado dos referidos títulos seja efetuada pelo gestor. No entanto, caso seja do interesse do RPPS marcar os títulos pela curva de juros, adotar os procedimentos constantes das Portarias Nº-577 DE 27.12.2017 e SPREV Nº 4 DE 05.02.2018.

Com relação a carteira própria de títulos públicos do Fundo Previdenciário RECI PREV, composta de Tesouro IPCA+ Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 15/05/2045, descrita a seguir:

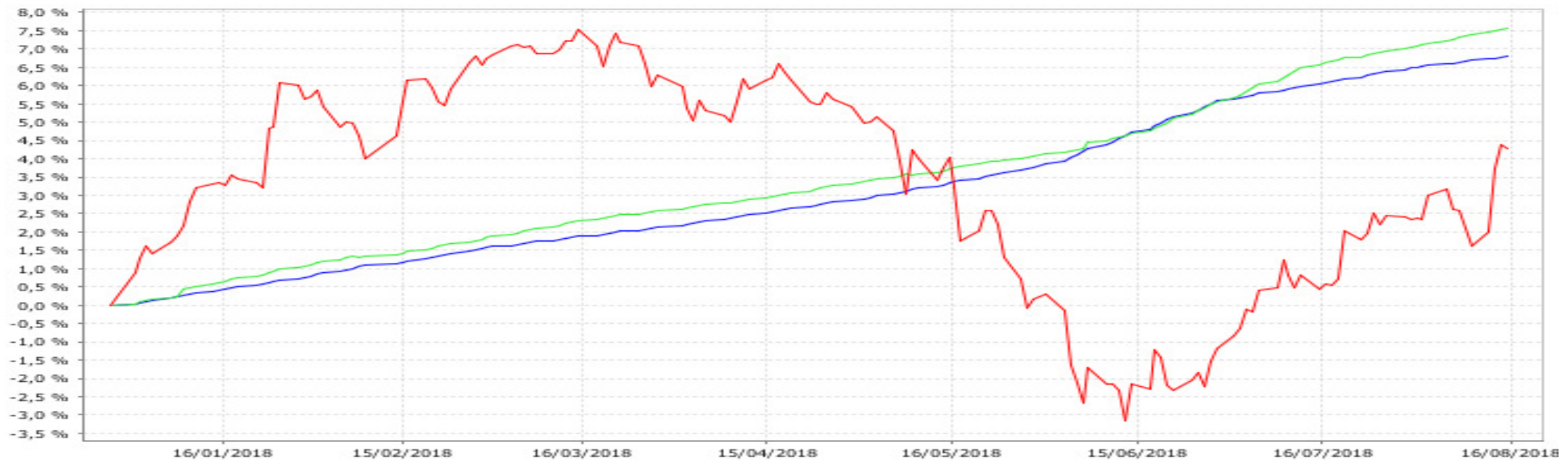
Emitente	Papel	MTM %AA	Tx Over	Taxa %AA	Index	Emissão	Venc.	Quantidade
TESOURO	29971	5.741286%	-1.977096%	7.002299%	ipca	15/08/04	15/05/45	10,000.0000
TESOURO	29971	5.741286%	-1.977096%	7.002655%	ipca	15/08/04	15/05/45	21,500.0000
TESOURO	29971	5.741286%	-1.977096%	6.261127%	ipca	15/08/04	15/05/45	10,000.0000
TESOURO	29971	5.741286%	-1.977096%	6.269771%	ipca	15/08/04	15/05/45	10,000.0000

Diante do exposto solicitamos análise e atestado junto ao atuário sendo disponibilizado parecer em 09.02.2018, informando que os investimentos a época do estudo com os prazos para desinvestimentos, incluindo, hipoteticamente os títulos NTN B 2045, não provocam nenhum risco à solvência do Plano Previdenciário, desta forma fica garantida a liquidez dos recursos necessários ao pagamento dos benefícios, podendo ser marcado tanto na curva como a mercado.

A posição atual da carteira de investimentos do Fundo Previdenciário RECI PREV, apresenta, semelhança com as condições do parecer de fevereiro/2018, com relação aos desinvestimentos. Deste modo, utilizamos o referido estudo do atuário, ao tempo em que a equipe da Gerência de Investimentos realizou estudos com data de 24.08.2018, resultando nos dados a seguir:

Retorno acumulado 2018*		
	Ativo	Retorno
	IPCA + 6	6,80%
	PORTIFÓLIO NTN B 2045	7,56%
	NTN-B 760199 20450515	4,30%

* Retorno até 18/08/2018



Fonte: Quantum Axis.

O gráfico mostra o comportamento da NTN-B com vencimento em 15/05/2045, marcado a mercado, comparada com a meta atuarial IPCA + 6% ao ano e com o portfólio composto por Títulos Públicos com vencimento em 15/05/2045 que compõem a carteira do Fundo Previdenciário RECIPREV marcado na curva.

Verifica-se que, quando marcado a mercado, o referido título apresenta alta volatilidade dada sua sensibilidade às variações na taxa atual de negociação. Essas variações no preço do Título afetam de forma significativa a rentabilidade do Fundo Previdenciário RECIPREV já que estes representam cerca de 10% da carteira. Deste modo, O Comitê de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde, entende:

- a) ser viável a marcação dos referidos títulos pela curva de juros, devendo o seu início ocorrer a partir de janeiro de 2019;
- b) incluir a marcação dos títulos na Política de Investimentos de 2019, e submeter deliberação pelo Conselho Municipal de Previdência;
- c) tudo em conformidade com as Portarias Nº-577 DE 27.12.2017 e SPREV Nº 4 DE 05.02.2018.

Por sua vez, o Conselho Municipal de Previdência, com base nas informações, deliberou por unanimidade a marcação pela curva de juros.

Riscos e Sistemas de Controle, acompanhamento e deliberações

Para minimizar os riscos de mercado, liquidez, crédito e diversos outros a RECIPREV utiliza-se dos diversos relatórios internos e/ou externos, bem como do Sistema ECONOMÁTICA (Sistema de Gestão), através do qual podemos obter vários indicadores de gestão e com isso, obter o melhor equilíbrio do risco x retorno, assim como das planilhas internas de acompanhamento e controles e dos cenários do mercado.

A RECIPREV utiliza-se de modelo próprio de Controle, acompanhamento, riscos, deliberações e demais outros dados necessários à gestão dos investimentos, tais como:

- ✓ Limite Máximo de Investimentos por Gestor e Administrador;
- ✓ Gestão de Rating dos Gestores e Fundos de Investimentos que necessitam de Rating;
- ✓ Posição dos Volumes de Gestão e Administração Ranking ANBIMA;
- ✓ Controle Geral de Fundos, Gestores, Administradores e Distribuidores Credenciados;
- ✓ Sistema de Classificação de Notas dos Gestores e Administradores;
- ✓ Sistema de Notas de Aderências de Fundos de Investimentos;
- ✓ Sistema de Dados Estatísticos e Deliberações que envolve uma série de dados do Fundo de Investimentos e Instituições, como: Tipo de Fundo; Enquadramento na Resolução 3.922; Benchmark; Retornos do Fundo por ano a partir do ano de 2011 até o ano atual ou do início do fundo, se posterior ao ano de 2011; Retorno médio mensal; Retorno Médio Anual; Retorno Total; Maior e Menor Retorno; Quantidade de meses positivo e negativo; Quantidade de meses acima e abaixo do Benchmark; Risco Mensal e Anual do Período; Probabilidades em 68% e 95%; Retorno em relação do

benchmark, CDI, IBOVESPA, IMA-B e IPCA+6% ao ano; Sharpe; Information Ratio; Tracking Error; VAE (95%); Correlação CDI, IMA-B, IBOVESPA, Sharpe modificado; Meta (12 meses); Erro Quadrático Médio (EQM).

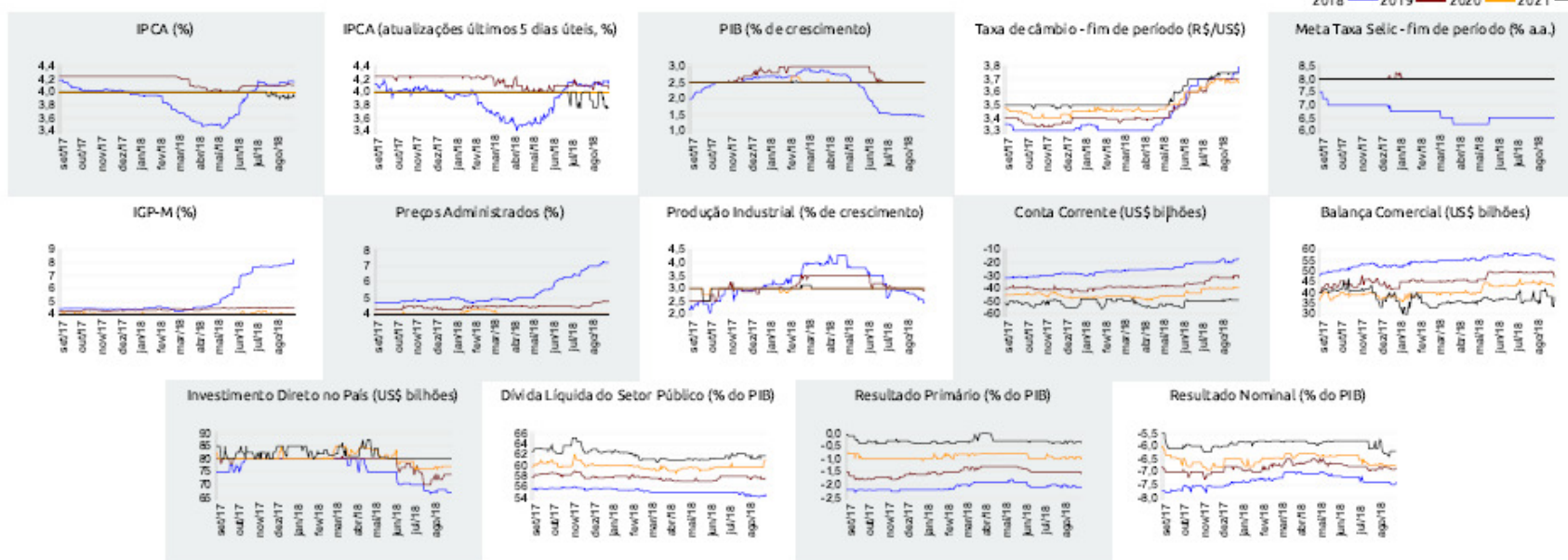
- ✓ Controle de Entradas e Saídas mensais do Fundo Previdenciário RECIPREV;
- ✓ Gráficos de comportamentos mensais e anuais da carteira e rentabilidades dos Investimentos do Fundo Previdenciário RECIPREV;
- ✓ Controle das Deliberações do Comitê de Investimentos com todos os dados de análises técnicas;
- ✓ Autorizações de Aplicações e Resgates nos formatos Excel e DAIR;
- ✓ Extrato das movimentações anuais dos recursos do Fundo Previdenciário RECIPREV;
- ✓ Posição atualizada da Carteira de Investimentos RECIPREV em D-2;
- ✓ Relatório mensal das análises da Carteira de Investimentos RECIPREV;
- ✓ Comparativo de custos de oportunidades para alguns fundos de investimentos;
- ✓ Divulgação de todos os dados da Carteira de Investimentos RECIPREV no endereço eletrônico: <http://reciprev.recife.pe.gov.br/>;
- ✓ Lâminas dos fundos investidos e
- ✓ Diversos outros itens/dados de análises.

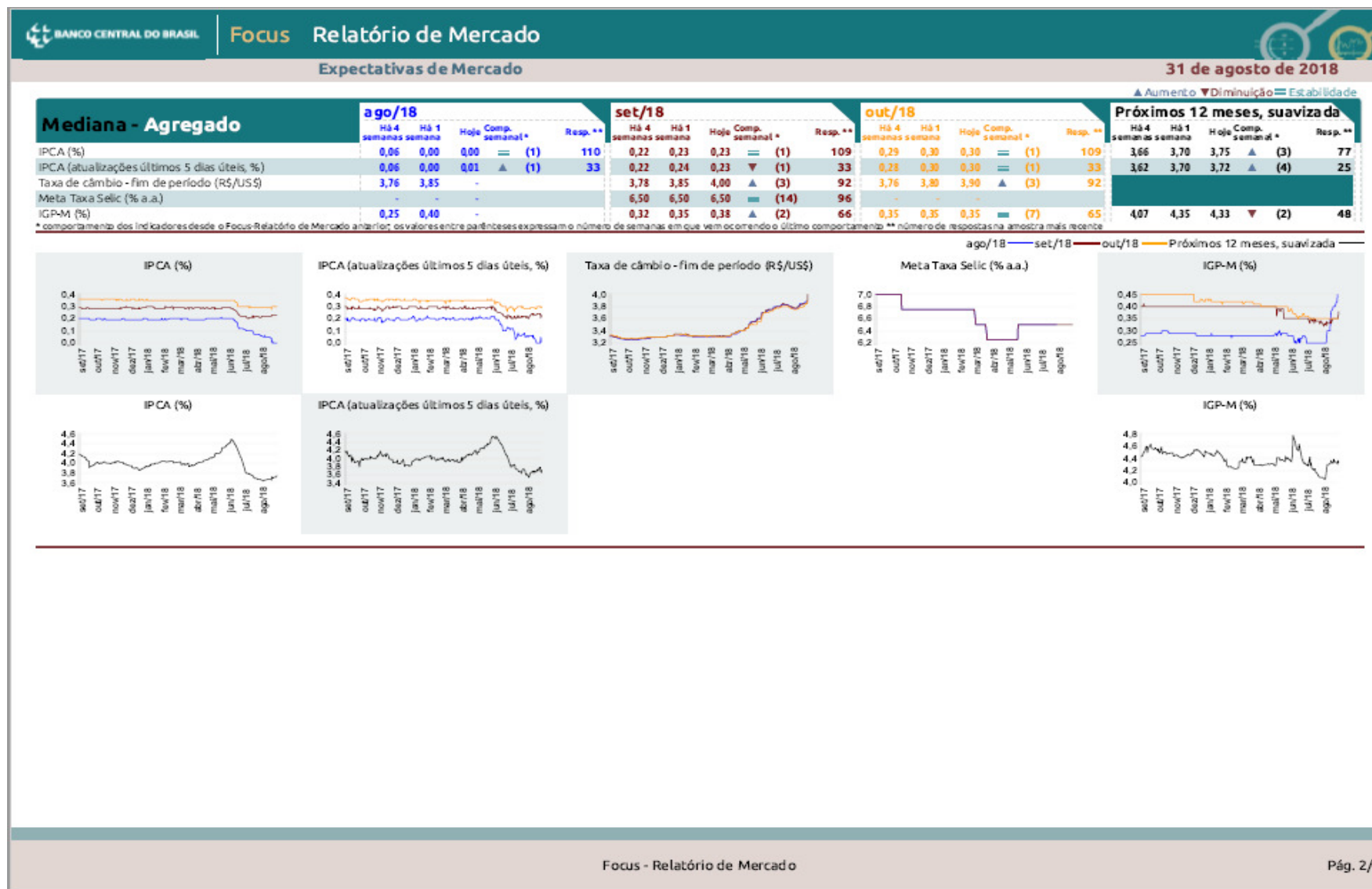
Cenários – Indicadores do Mercado Interno

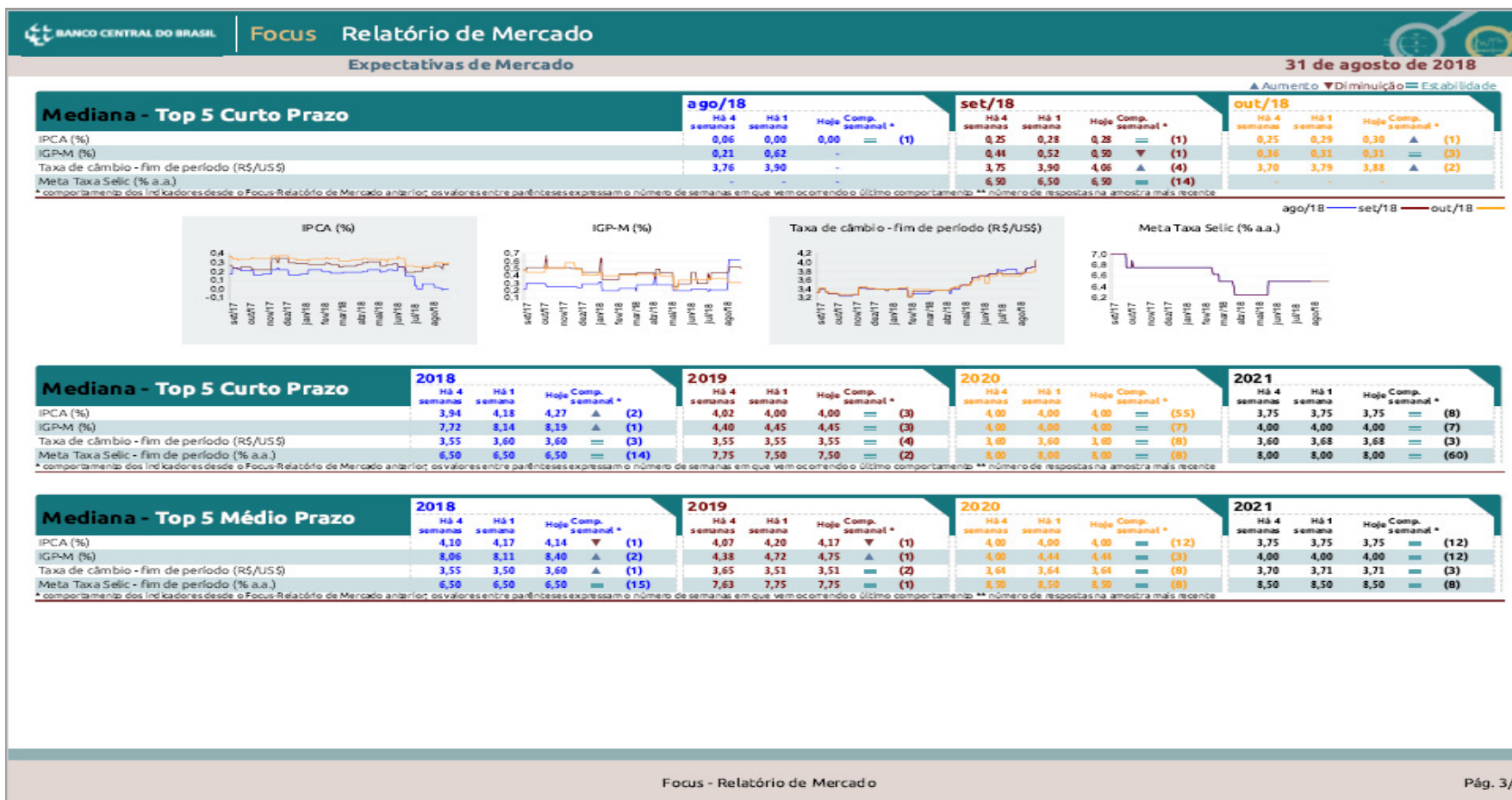
A seguir apresentamos as medianas das expectativas de vários indicadores da economia do Brasil para os anos de 2018 e 2019, colhidas junto ao Banco Central do Brasil, e anexadas a Política de Investimentos. Para as análises dos cenários foram considerados os dados constantes do Focus – Relatório de Mercado de 31 de outubro de 2018, conforme página a seguir.

Mediana - Agregado	2018				2019				2020				2021			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	
IPCA (%)	4,11	4,17	4,16	▼ (1)	113	4,10	4,12	4,11	▼ (1)	108	4,00	4,00	4,00	= (61)	94	
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,11	4,16	4,18	▲ (2)	34	4,10	4,10	4,05	▼ (3)	32	4,00	4,00	4,00	= (61)	28	
PIB (% de crescimento)	1,50	1,47	1,44	▼ (2)	72	2,50	2,50	2,50	= (9)	69	2,50	2,50	2,50	= (27)	53	
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,70	3,75	3,80	▲ (2)	95	3,70	3,70	3,70	= (6)	77	3,69	3,68	3,67	▼ (1)	71	
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	= (14)	99	8,00	8,00	8,00	= (33)	76	8,00	8,00	8,00	= (59)	76	
IGP-M (%)	7,74	7,89	8,24	▲ (5)	66	4,47	4,49	4,49	= (3)	60	4,00	4,00	4,00	= (2)	47	
Preços Administrados (%)	7,00	7,20	7,20	= (1)	28	4,50	4,80	4,77	▼ (1)	28	4,00	4,00	4,00	= (25)	23	
Produção Industrial (% de crescimento)	2,85	2,61	2,43	▼ (5)	14	3,00	3,00	2,89	▼ (1)	13	3,00	3,00	3,00	= (29)	11	
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-18,15	-17,55	-17,55	= (1)	26	-32,00	-30,00	-32,00	▼ (1)	23	-40,00	-39,00	-39,00	= (1)	19	
Balança Comercial (US\$ bilhões)	58,00	55,75	55,00	▼ (5)	27	49,30	49,80	47,10	▼ (1)	24	44,54	43,87	43,03	▼ (3)	16	
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	67,00	67,00	67,00	= (1)	25	72,00	74,00	74,00	= (1)	22	76,00	77,00	77,00	= (3)	18	
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,25	54,25	54,25	= (4)	21	57,70	57,40	57,60	▲ (1)	20	59,60	59,60	60,90	▲ (1)	20	
Resultado Primário (% do PIB)	-2,00	-2,10	-2,10	= (1)	30	-1,50	-1,50	-1,55	▼ (1)	28	-0,95	-0,91	-1,00	▼ (1)	25	
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,40	▲ (1)	18	-6,90	-6,90	-6,85	▲ (1)	17	-6,75	-6,75	-6,75	= (2)	16	

* comportamento dos indicadores desde o Focus Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente







Fonte:
<http://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/readout.asp>
 (Relatório de 31/08/2018)

Detalhamento da Política de Investimentos – 2019

A seguir detalhamos a Política de Investimentos para o ano de 2019, no formato DPIN.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ENTE

DADOS DO ENTE

Nome: Recife **UF:** PE **CNPJ:** 10.565.000/0001-92
Endereço: AV. CAIS DO APOLO, 925 **Complemento:**
Bairro: RECIFE **CEP:** 50030009
Telefone: 8133558000 **Página Eletrônica:** www2.recife.pe.gov.br **E-mail:** recife@recife.pe.gov.br

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome: GERALDO JÚLIO DE MELLO FILHO **CPF:** 756.252.294-49
Cargo: Prefeito **Complemento do Cargo:**
E-mail: geraldo.julio@recife.pe.gov.br
Data de Início da Gestão: 01/01/2017 **Telefone:** 8133558149 **Ramal:**
RPPS em Extinção: Não

FUNDAMENTO LEGAL

Tipo da Norma: **Número da Norma:**
Data da Norma: **Dispositivo da Norma:**

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

UNIDADE GESTORA			
DADOS DA UNIDADE GESTORA			

CNPJ: 05.244.336/0001-13	Razão Social: AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES		
Endereço: AV. MANOEL BORBA, 488	Complemento:		
Bairro: BOA VISTA	CEP: 50070000	E-mail: reciprev@recife.pe.gov.br	Página Eletrônica: www.reciprev.recife.pe.gov.br
Telefone: 8133551650	Ramal:	Natureza Jurídica: Autarquia	Descrição:

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA			
--	--	--	--

CPF: 091.325.624-20	Nome: MANOEL CARNEIRO SOARES CARDOSO	Data Início Gestão: 01/01/2017	E-mail: manoel.carneiro@recife.pe.gov.br
Cargo: Presidente	Complemento do Cargo:	Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado	Descrição:
Telefone: 8133551647	Ramal:		

CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E CATEGORIA DE INVESTIDOR	
---	--

Categoria de Investidor: Investidor Qualificado **Cumpr Requisitos para Atual Categoria de Investidor desde:** 01/10/2015

Certificação		
Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	Nível da Certificação:
		CNPJ:

FUNDOS / PLANOS CONSTITUÍDOS		
-------------------------------------	--	--

CNPJ	Nome	Natureza
07.749.668/0001-85	FUNDO PREVIDENCIÁRIO - RECI PREV	Civil - Previdenciário
07.749.692/0001-14	FUNDO FINANCEIRO - RECI FIN	Fundo Garantidor de Benefícios Estruturados em Regime de Repartição Simples

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

GOVERNANÇA

GESTÃO DE RECURSOS DO RPPS

Identificação dos Gestores

CPF: 334.326.354-00 **Nome:** JOSE MARCOS ALVES DE BARROS
Tipo de Vínculo: Servidor Exclusivamente Comissionado **Órgão/Entidade:** AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES
Cargo: Gerente **Complemento do Cargo:** Gerente de Investimentos **Atribuição:** Gestor de Recursos do RPPS

Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 17/02/2017

Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

Certificação

Tipo de Certificação: CPA 20 **Descrição:** **Validade da Certificação:** 03/05/2019
Entidade Certificadora: ANBIMA **Descrição:** **CNPJ:**

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	454.865.574-34	Nome:	CARLOS EDUARDO MUNIZ PACHECO
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINIST. E GESTÃO PESSOAS -

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	688.257.064-72	Nome:	MÁRCIO GUSTAVO TAVARES GOUVEIA DE CARVALHO
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE FINANÇAS – SEFIN

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	487.134.734-68	Nome:	WLADEMIR CORDEIRO DE AMORIM
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	128.029.564-34	Nome:	ANTÔNIA AURORA DA SILVA
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL – SEGOV

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	754.184.444-68	Nome:	ÂNGELA MAGALHÃES VASCONCELOS
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	002.206.984-49	Nome:	CARLOS ALBERTO GUEIROS
Tipo de Vínculo:	Outros	Vínculo/Representatividade:	Servidor - Poder Legislativo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	708.103.204-44	Nome:	ANA LÚCIA GOMES DA SILVA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SIND. MUNIC.PROFISSIONAIS ENSINO REDE OFICIAL DO RECIFE -

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	317.032.597-34	Nome:	ANTÔNIO MARCOS MEDEIROS DE ARAÚJO
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SIND. FAZENDÁRIOS MUNICÍPIO RECIFE - AFREM SINDICAL

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 10	Descrição:		Validade da Certificação:	17/11/2020
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	695.454.994-00	Nome:	CLÊNIO NOGUEIRA DE CARVALHO
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	ASSOCIAÇÃO PROCURADORES MUNICÍPIO RECIFE - APMR

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	715.187.974-15	Nome:	ANDRÉ JOSÉ FERREIRA NUNES
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE FINANÇAS – SEFIN

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	007.430.304-00	Nome:	KARINA DANIELE DA SILVA MONTEIRO
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	061.844.634-62	Nome:	GABRIEL ANDRADE LEITÃO DE MELO
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL – SEGOV

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	948.784.554-20	Nome:	ANTÔNIO ALEXSANDRO LIMA XAVIER
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – SE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	098.147.114-54	Nome:	RODRIGO BEZERRA COUTINHO MELO
Tipo de Vínculo:	Outros	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Legislativo
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	071.338.594-40	Nome:	IGOR CORREA DE ANDRADE
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SIND. MUNIC.PROFISSIONAIS ENSINO REDE OFICIAL DO RECIFE -

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	05/03/2018
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	641.338.264-34	Nome:	OSWALDO NAVES VIEIRA JÚNIOR
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	ASSOCIAÇÃO PROCURADORES MUNICÍPIO RECIFE – APMR

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	770.113.094-20	Nome:	CARLOS HERMANO DE MELO FURTADO DE MENDONÇA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SIND. FAZENDÁRIOS MUNICÍPIO RECIFE - AFREM SINDICAL

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF:	344.853.414-53	Nome:	FERNANDO LINS DE ALBUQUERQUE
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Suplente	Órgão/Entidade:	SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINIST. E GESTÃO PESSOAS –

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	047.730.874-04	Nome:	CARMEN SOFIA CARVALHO DO NASCIMENTO
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO - CGM

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	30/08/2018
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	455.710.664-15	Nome:	CLÍNIO FRANCISCO DE OLIVEIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SIND. SERV.EMPRG. PÚBL. MUNC.ADM. DIRT. INDIRT. CID. RECIFE

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	276.984.834-87	Nome:	PETRÔNIO LIRA MAGALHÃES
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SIND. FAZENDÁRIOS MUNICÍPIO RECIFE - AFREM SINDICAL

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 20	Descrição:		Validade da Certificação:	28/08/2020
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	668.044.184-68	Nome:	CARLOS ELIAS ANDRADE
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SIND. MUNIC.PROFISSIONAIS ENSINO REDE OFICIAL DO RECIFE -

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

Fundamento Legal

Tipo da Norma:	Lei	Número da Norma:	16729
Data da Norma:	27/12/2001	Dispositivo da Norma:	Artigo 6

Composição do Conselho Fiscal do RPPS

CPF:	046.156.664-89	Nome:	RODRIGO MOTA DE FARIAS
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro Conselho - Efetivo	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL – SEGOV

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	091.325.624-20	Nome:	MANOEL CARNEIRO SOARES CARDOSO
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	Órgão/Entidade:	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	416.004.444-15	Nome:	FRANCISCO CANINDÉ ANTUNES FURTADO JÚNIOR
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	Órgão/Entidade:	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 20	Descrição:		Validade da Certificação:	01/01/2021
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	334.326.354-00	Nome:	JOSE MARCOS ALVES DE BARROS
Tipo de Vínculo:	Servidor Exclusivamente Comissionado	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	Órgão/Entidade:	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 20	Descrição:		Validade da Certificação:	03/05/2019
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	052.430.264-25	Nome:	ANDRESON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Servidor
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	Órgão/Entidade:	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 20	Descrição:		Validade da Certificação:	05/12/2020
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	260.906.355-53	Nome:	WALDEMIR ALMEIDA MOREIRA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	Órgão/Entidade:	SECRETARIA DE FINANÇAS – SEFIN

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 10	Descrição:		Validade da Certificação:	14/10/2019
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	638.253.413-72	Nome:	ROBERTO WAGNER MARTINS MATEUS
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	Órgão/Entidade:	SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINIST. E GESTÃO PESSOAS

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 10	Descrição:		Validade da Certificação:	09/03/2021
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	400.137.154-53	Nome:	GILSON LUIS AZEVEDO DO NASCIMENTO
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Suplente	Órgão/Entidade:	SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINIST. E GESTÃO PESSOAS

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	Descrição:	Validade da Certificação:
Entidade Certificadora:	Descrição:	CNPJ:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

Fundamento Legal de Criação

Tipo da Norma:	Decreto	Número da Norma:	30755
Data da Norma:	06/09/2017	Dispositivo da Norma:	Título II Artigo 26

Composição do Comitê de Investimentos do RPPS

CPF:	024.472.084-30	Nome:	PAULO JOSÉ BARBOSA
Tipo de Vínculo:	Servidor Efetivo	Vínculo/Representatividade:	Ente - Poder Executivo
Atribuição:	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	Órgão/Entidade:	AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA À

Início da Atuação

Ato:	Portaria	Data do Ato:	14/09/2017
-------------	----------	---------------------	------------

Fim da Atuação

Ato:		Data do Ato:	
-------------	--	---------------------	--

Certificação

Tipo de Certificação:	CPA 20	Descrição:		Validade da Certificação:	24/02/2020
Entidade Certificadora:	ANBIMA	Descrição:		CNPJ:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

FORMA DE GESTÃO E ACESSORAMENTO

Forma de Gestão dos Recursos do RPPS: Própria

Contratação objetivando a prestação de serviços de consultoria: Não

Informações do contrato vigente

Nenhum registro informado.

Observação:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

REGISTRO DE ATAS					
Órgão:	Comitê de Investimentos do RPPS	Data da Reunião:	11/09/2018	Local da Reunião:	SALA DE REUNIÕES DA RECIPREV
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:	<p>Havendo o número legal, o senhor Presidente do Comitê de Investimentos Manoel Carneiro Soares Cardoso, declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Na sequência o Gerente de Investimentos Sr. José Marcos Alves de Barros em conjunto com o Chefe de Divisão de Investimentos Sr. Anderson Carlos Gomes de Oliveira fizeram a apresentação da Política de Investimentos para todos os membros do Comitê de Investimentos. A Política de Investimentos para o ano de 2019, foi aprovada por unanimidade por todos os representantes do Comitê de Investimentos.</p>				
Órgão:	Colegiado Deliberativo do RPPS	Data da Reunião:	12/09/2018	Local da Reunião:	SALA DE REUNIÕES DA RECIPREV
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:	<p>Havendo o número legal, o senhor Presidente do Conselho Municipal de Previdência Carlos Eduardo Muniz Pacheco declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Acrescentou que em 11 de setembro de 2018, após a elaboração por parte da Gerência de Investimentos da Política de Investimentos dos recursos e ativos financeiros do Fundo Previdenciário para o exercício de 2019, foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos. A referida política foi encaminhada com antecedência para todos os membros do Conselho Municipal de Previdência, por e-mail, e também, para os membros do Conselho Fiscal, com o objetivo de apreciação na data de hoje pelo Conselho Municipal de Previdência. Na sequência o Gerente de Investimentos, Srs. José Marcos Alves de Barros, fez a apresentação e demonstração dos cálculos da Política de Investimentos 2019. Após todas as análises, detalhamentos e discussões pelo Conselho Municipal de Previdência, a mesma foi aprovada por unanimidade sendo solicitado pela Conselheira Ana Lúcia Gomes da Silva que ficasse registrado em ata que o seu voto pela aprovação da política de investimentos é acompanhado pela preocupação com o atual momento político pelo qual passa o país.</p>				
Observações:	As atas completas das aprovações por parte do Comitê de Investimentos e do Conselho Municipal de Previdência estão divulgadas no site http://reciprev.recife.pe.gov.br/				

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

META DE RENTABILIDADE			
<p>Índice de Referência: IPCA</p> <p>Justificativa de escolha do Indexador:</p> <p>O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é um índice que mede a inflação oficial do Brasil, calculado pelo IBGE. Abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões. A escolha do indexador IPCA foi adotada pelo Comitê de Investimentos e Conselho Municipal de Previdência tendo vista que a utilização do mesmo busca atualizar os recursos financeiros no tempo e reflete uma gama extensa de rendimentos das famílias (1 a 40 salários-mínimos).</p> <p>Justificativa do cenário prospectivo da taxa de juros:</p> <p>Conforme os diversos cenários do mercado e em especial do Focus do Banco Central do Brasil, posição de 31/08/2018, a expectativa da SELIC para o final do ano de 2019, está por volta de 8,0% ao ano e o IPCA em 4,15% no ano. O cenário prospectivo é de abertura das taxas dos títulos e do aumento dos juros. A relação entre o indexador e a taxa de juros é direta.</p> <p>Aderência das metas de rentabilidade ao perfil da carteira do RPPS e das obrigações do plano:</p> <p>O perfil da Carteira de Investimentos da RECI PREV encontra-se aderente à meta de rentabilidade, bem como às obrigações do Fundo Previdenciário e ainda com a Portaria do MPS Nº 403, de 10 de dezembro de 2008. "Art. 9º A taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial deverá ter como referência a meta estabelecida para as aplicações dos recursos do RPPS na Política de Investimentos do RPPS, limitada ao máximo de 6% (seis por cento) ao ano." Parágrafo único. É vedada a utilização de eventual perspectiva de ganho real superior ao limite de 6% (seis por cento) ao ano como fundamento para cobertura de déficit atuarial. Este é o parâmetro de rentabilidade a ser perseguido no ano de 2019.</p>			
META DE RENTABILIDADE			
Ano	Rentabilidade Anual Real Esperada (%)		
2019	6,00		
DISTRIBUIÇÃO DA ATUAL CARTEIRA DO RPPS POR HORIZONTE TEMPORAL			
Prazo (até x anos)	% Distribuição por prazo	% Distribuição Acumulada	
1	79,64	79,64	
2	0,13	79,77	
4	0,74	80,51	
5	1,29	81,80	
6	7,82	89,62	
7	0,35	89,97	
12	0,80	90,77	
27	9,23	100,00	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

RESUMO ANALÍTICO	
Tema	Resumo da Política de Investimentos
Avaliação do cenário macroeconômico e financeiro e análises setoriais: perspectivas para os investimentos	O cenário macroeconômico e financeiro sofre influências em decorrência dos aspectos políticos e econômicos, interno e externo, tais como: taxa de juros; inflação; câmbio; normas de aposentadorias/pensões estrutura organizacional dos Entes e dos RPPS; crescimento ou retração da economia e do nível de emprego dentre diversas outras avaliações. As perspectivas indicam cenários de juros maiores para 2018 e recuperação lenta da economia, além, incertezas com relação ao novo governo federa em 2018.
Avaliação dos aspectos internos: situação atual do RPPS, contexto econômico e político, alterações legais, regimentais e da gestão.	A Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV está estruturada da seguinte forma: Conselho Municipal de Previdência, Conselho Fiscal, Presidência, Diretoria Executiva, Gerência de Investimentos, Gerência Administrativa e Financeira, Gerência Jurídica, Gerência de Previdência, Gerência de Saúde, Unidade de Controles Internos. As respectivas gerencias possuem as divisões internas. Estrutura próxima as recomendações do Pró-Gestão. Possui um quadro de servidores com bom conhecimento sobre cada uma das áreas. A estrutura consta de normas
Avaliação da governança: estrutura da gestão de investimentos, competências dos órgãos envolvidos e limites de alçada para aprovação das operações	A Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores possui: Conselho Municipal de Previdência, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos, Presidência, Diretoria Executiva e a Gerência de Investimentos. O Conselho Municipal e o Comitê de Investimentos deliberam sobre a Política de Investimentos. O Comitê de Investimentos delibera sobre os investimentos, e a Gerência de Investimentos, efetua as movimentações conforme deliberado na reunião do Comitê de Investimentos. Os ofícios de movimentações de recursos são assinados pelo Gerente de Investimentos em conjunto outro Gerente.
Avaliação do atual perfil da carteira de investimentos do RPPS e impactos das estratégias de alocação definidas na Política de Investimentos	A Carteira de Investimentos RECIPREV possui bom nível de diversificação, dentro das normas do Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência e da Política de Investimentos. As estratégias de alocações definidas na Política de Investimentos visam perseguir a meta. As projeções e cenários para o ano de 2019, indicam ser desafiador para os fundos de previdência.
Objetivos da gestão de investimentos estabelecidos para o exercício, considerando os cenários externo e interno e o perfil atual da carteira	A carteira possui bom grau de diversificação, com perfil moderado e com maior volume dos recursos com volatilidade média e média baixa. Com base no perfil atual da Carteira de Investimentos, na Política de Investimentos, e nos cenários futuros internos e externos, as deliberações do Comitê de Investimentos irão perseguir a meta atuarial definida na Política de Investimentos.
Modelo de gestão a ser adotado, considerando, se for o caso, critérios para contratação de administrador profissional de carteira e de avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores	O modelo de gestão dos investimentos da Autarquia é próprio, realizado pelo Comitê de Investimentos, Presidência, Diretoria Executiva e Equipe de Investimentos. A equipe da Gerência de Investimentos adota sistema próprio de gestão, controles, risco e acompanhamento dos recursos, bem como do credenciamento de Instituições. As deliberações dos investimentos são definidas através de diversos dados técnicos elaborados e disponibilizados para as reuniões de deliberações do Comitê Investimentos.
Metodologias e critérios de avaliação dos riscos	A Gerência de Investimentos utiliza sistema próprio com os seguintes critérios: Risco Mensal e Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas pela equipe da Gerência de Investimentos, conforme os normativos de padrão de mercado. Utiliza ainda, diversos outros instrumentos de avaliação, tais como: a) análise, acompanhamento, controle e gestão da carteira e dos riscos dos fundos; b) Cálculo do limite máximo de aplicação por Gestor, Administrador e Fundo Investimento; c) Classificação e Pontuação Gestores e Administradores para credenciamento; d) Ratings dos Gestores e Fundos.
Outras metodologias de avaliação	Modelo próprio, utilizamos na análise do Fundo diversos dados, tais como: Retornos anuais do fundo; Retorno médio Mensal e Anual e Total; Maior e Menor Retorno; Quantidade meses positivo e negativo e acima e abaixo do benchmark; Risco mensal e anual do período; probabilidades de retorno a 68% e 95%; Retornos relativos; Sharp e Sharp modificado; Information Ration; Tracking Error; Beta e Erro Quadrático Participação % e valor dos Gestores e Administradores; Distribuição da carteira por segmento; Risco da Carteira em razão da volatilidade dos fundos; Percentual da Carteira por rating dos gestores e outros dados.
Divulgação dos dados no endereço eletrônico da rede mundial de computadores - Internet	Todas as informações relativas aos investimentos são divulgadas na rede mundial de computadores - Internet: http://reciprev.recife.pe.gov.br , tais como: APR; Atas do Comitê e dos Conselhos, APR, Balanços, Carteira de Investimentos, Credenciamento e diversos dados relativo aos investimentos e da Autarquia.
Compatibilidade dos títulos mantidos até o seu vencimento com as obrigações do RPPS	Com base na Portaria nº 577, DE 27.12.2017 e Portaria SPREV Nº 4, DE 05.02.2018, Art. 2º, I e II, foi realizado estudo por parte da Gerência de Investimentos e do Atuário que presta serviços a RECIPREV no ano de 2018, com base nos fluxos atuariais de pagamento de benefícios e de recebimento, pelo RPPS, das contribuições e demais receitas, no perfil atual da carteira de investimentos e no montante, natureza e faixas de vencimento dos 'títulos mantidos até o vencimento', que são as NTN-B com vencimento em 15/05/2045, no total de 51.500 títulos, ficou atestada a sua aderência às obrigações presentes e futuras do RPPS.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO											
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2019			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Títulos Públicos de emissão do TN - Art. 7º, I, a	100,00	167.881.427,72		7,00	8,67	100,00	11,12	100/100 - Outros (especificar) - 11.12% - Manutenção	5,00	100,00
Renda Fixa	Sub-total	100,00	167.881.427,72	9,16		8,67					
Renda Fixa	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	100,00	1.265.870.809,02		65,00	67,59	100,00	11,93	40/100 - IDKa IPCA 2A - 12.06% - Aumento 20/100 - IMA-B 5 - 11.96% - Manutenção 12/100 - IMA-B - 12.25% - Manutenção 5/100 - IMA-Geral - 10.75% - Manutenção 7/100 - Outros (especificar) - 14.12% - Manutenção 16/100 - IRF-M 1 - 10.69% - Manutenção	50,00	100,00
Renda Fixa	Sub-total	100,00	1.265.870.809,02	69,06		67,59					
Renda Fixa	ETF - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	11,93		0,00	100,00
Renda Fixa	Sub-total	100,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	Operações compromissadas - Art. 7º, II	5,00	0,00		0,00	0,00	5,00	11,00		0,00	5,00

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2019			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Sub-total	5,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, a	60,00	4.974.531,63		0,00	0,26	30,00	11,57	100/100 - IMA-B 5 - 11.57% - Manutenção	0,00	30,00
Renda Fixa	Sub-total	60,00	4.974.531,63	0,27		0,26					
Renda Fixa	ETF - Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, b	60,00	0,00		0,00	0,00	30,00	11,57		0,00	30,00
Renda Fixa	Sub-total	60,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	40,00	145.245.447,40		5,00	10,15	40,00	11,47	38/100 - Outros (especificar) - 10.58% - Aumento 27/100 - IMA-B - 12.09% - Manutenção 15/100 - IMA-B 5 - 12.37% - Manutenção 20/100 - IRF-M 1 - 10.65% - Manutenção	5,00	40,00
Renda Fixa	Sub-total	40,00	145.245.447,40	7,92		10,15					
Renda Fixa	ETF - Demais Indicadores de RF - Art. 7º, IV, b	40,00	0,00		0,00	0,00	25,00	10,41		0,00	25,00
Renda Fixa	Sub-total	40,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, b	20,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2019			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Sub-total	20,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	CDB - Certificado de Depósito Bancário - Art. 7º, VI, a	15,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	Poupança - Art. 7º, VI, b	15,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior - Art. 7º, VII, a	5,00	4.051.893,68		0,00	0,14	2,00	15,90	3/100 - Outros (especificar) - 1.00% - Redução	0,00	3,00
									97/100 - Outros (especificar) - 16.42% - Redução		
Renda Fixa	Sub-total	5,00	4.051.893,68	0,22		0,14					
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, b	5,00	13.974.259,09		0,30	0,78	5,00	11,18	100/100 - Outros (especificar) - 11.18% - Aumento	1,00	5,00
Renda Fixa	Sub-total	5,00	13.974.259,09	0,76		0,78					
Renda Fixa	FI Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, VII, c	5,00	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	5,00	0,00	0,00		0,00					
Subtotal			1.601.998.368,54	87,39		87,59					

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2019			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Variável	FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	30,00	39.690.929,38		0,40	2,25	30,00	11,60	17/100 - IBrX - 11.60% - Manutenção	1,00	30,00
									29/100 - Outros (especificar) - 11.60% - Manutenção		
									54/100 - Outros (especificar) - 11.60% - Aumento		
Renda Variável	Sub-total	30,00	39.690.929,38	2,17		2,25					
Renda Variável	ETF - Índice de Ações (c/ no mínimo 50) - Art. 8º, I, b	30,00	0,00		0,00	0,00	15,00	11,60		0,00	15,00
Renda Variável	Sub-total	30,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Variável	FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a	20,00	116.944.238,79		3,00	6,62	20,00	11,58	58/100 - IBOVESPA - 11.42% - Aumento	4,00	20,00
									9/100 - Outros (especificar) - 11.60% - Manutenção		
									22/100 - IBrX - 12.11% - Aumento		
									11/100 - Outros (especificar) - 11.60% - Manutenção		
Renda Variável	Sub-total	20,00	116.944.238,79	6,38		6,62					
Renda Variável	ETF - Demais Índices de Ações - Art. 8º, II, b	20,00	0,00		0,00	0,00	10,00	11,58		0,00	10,00
Renda Variável	Sub-total	20,00	0,00	0,00		0,00					

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2019			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III	10,00	34.323.372,80		0,50	1,65	10,00	11,97	99/100 - Outros (especificar) - 11.84% - Aumento	0,00	10,00
								1/100 - Outros (especificar) - 13.33% - Redução			
Renda Variável	Sub-total	10,00	34.323.372,80	1,87		1,65					
Renda Variável	FI em Participações - Art. 8º, IV, a	5,00	24.306.378,44		0,00	1,07	2,50		100/100 - Outros (especificar) - -1.51% - Redução	0,00	1,10
Renda Variável	Sub-total	5,00	24.306.378,44	1,33		1,07					
Renda Variável	FI Imobiliários - Art. 8º, IV, b	5,00	15.852.977,91		0,00	0,82	2,50	11,56	80/100 - Outros (especificar) - 12.08% - Redução	0,00	1,50
								20/100 - Outros (especificar) - 12.08% - Redução			
Renda Variável	Sub-total	5,00	15.852.977,91	0,86		0,82					
Subtotal			231.117.897,32	12,61		12,41					
TOTAL			1.833.116.265,86	100,00		100,00					

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DESCRITIVAS			
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Títulos Públicos de emissão do TN - Art. 7º, I, a	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos é de manutenção da posição, podendo haver aumento no caso de compras novas que atenda a meta. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV. Com base na Portaria SPREV Nº 4, DE 05.02.2018, Art. 2º, I - descrevemos a carteira dos títulos que será serão mantidos até o vencimento: 51.500 títulos NTN-B com vencimento em 15/05/2045, marcados pela curva de juros.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	ETF - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	Operações compromissadas - Art. 7º, II	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, a	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	ETF - Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, b	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição, podendo haver aumento com produtos novos do mercado que atenda a meta. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	ETF - Demais Indicadores de RF - Art. 7º, IV, b	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição, podendo haver aumento com produtos novos do mercado que atenda a meta. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, b	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	CDB - Certificado de Depósito Bancário - Art. 7º, VI, a	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	Poupança - Art. 7º, VI, b	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior - Art. 7º, VII, a	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de redução da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, b	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Fixa	FI Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, VII, c	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI-REV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI-REV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI-REV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI-REV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Variável	ETF - Índice de Ações (c/ no mínimo 50) - Art. 8º, I, b	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição, podendo haver aumento com produtos novos do mercado que atenda a meta. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI-REV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI-REV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI-REV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI-REV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Variável	FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI-REV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI-REV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI-REV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI-REV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	ETF - Demais Índices de Ações - Art. 8º, II, b	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de manutenção da posição, podendo haver aumento com produtos novos do mercado que atenda a meta. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de aumento da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.
Renda Variável	FI em Participações - Art. 8º, IV, a	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de redução da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Imobiliários - Art. 8º, IV, b	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	A estratégia dos ativos no curto e médio prazo é de redução da posição. Atende aos limites da Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como da Política de Investimento da RECI PREV.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Vedações, restrições e limites de investimentos conforme previsto na Resolução Nº 3.922/2010 do CMN, Portaria Nº 519/2011 do MPS, e demais Portarias do MF, bem como a Política de Investimento e normas e sistemas internos de controle, acompanhamento e gestão riscos da carteira de investimentos RECI PREV.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Os critérios Credenciamento de Instituições e Fundos constam de Portaria divulgada na rede mundial de computadores – Internet da Prefeitura da Cidade do Recife (Portal da Transparência), e envolve uma série de dados, sendo contínuo todos os anos. A seleção dos ativos para a Carteira de Investimentos é realizada pelo Comitê de Investimentos e envolve diversos itens técnicos analisados. Somente é apresentado ao Comitê de Investimentos fundos que se encontram credenciados pela equipe da Gerência de Investimentos da RECI PREV.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Utilizamos sistema próprio que envolve diversas variáveis técnicas de análise das Instituições, Ativos e em especial a diversificação da Carteira de Investimentos. Envolve diversas variáveis técnicas que buscam viabilizar a diversificação dos investimentos da carteira, tendo como base a relação risco/retorno adequados.
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	A equipe e da Gerência de Investimentos da RECI PREV utiliza sistema próprio para mensurar o Risco Mensal, Anual do Período e VAR (95%). As variáveis de risco são calculadas conforme os padrões de mercado. São utilizadas, ainda, diversas outras informações, controle e acompanhamentos que buscam minimizar os riscos dos ativos e das Instituições.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO - DEMAIS ATIVOS				
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Demais Bens, Direitos e Ativos	Títulos de Renda Fixa		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Demais Bens, Direitos e Ativos	Valores Mobiliários		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Demais Bens, Direitos e Ativos	Outros Bens, Direitos e Ativos		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Fundos de Investimento não previstos em Resolução CMN		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Títulos de Renda Fixa		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Valores Mobiliários		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Imóveis		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Outros Bens, Direitos e Ativos		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Terreno		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Prédio Residencial		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Prédio Comercial		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Imóveis	Loja		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Casa		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Apartamento		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Outros - Imóveis		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	

ATIVOS DESENQUADRADOS / ATIVOS EM ENQUADRAMENTO

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	IDENTIFICAÇÃO DO ATIVO	PROVIDÊNCIAS
----------	---------------	------------------------	--------------

Deliberações da Política de Investimentos

Referida Política de Investimentos para o ano de 2019, da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores – RECIPREV, será encaminhada para deliberação conforme a datas seguir e as deliberações constaram das Atas do Comitê de Investimentos e do Conselho Municipal de Previdência.

- a) 11/09/2018, pelo Comitê de Investimentos;
- b) 12/09/2018, pelo Conselho Municipal de Previdência.

Assinaturas do Comitê de Investimentos

TITULAR	
<i>Manoel Carneiro Soares Cardoso</i>	
<i>Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior</i>	
<i>José Marcos Alves de Barros</i>	
<i>Andreson Carlos Gomes de Oliveira</i>	
<i>Paulo José Barbosa</i>	
<i>Roberto Wagner Martins Mateus</i>	
<i>Waldemir Almeida Moreira</i>	

Assinatura do Representante do Ente

<i>José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira (Secretário de Finanças) Representante do Prefeito para Dpin e Dair</i>	
--	--

Originais assinados e arquivados na Reciprev – Inclusive as Atas do Comitê de Investimentos e Conselho Municipal de Previdência

Ata nº 09/2018 – Comitê de Investimentos RECIPREV

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 11 de setembro de 2018; Presidência do Diretor Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores o Excelentíssimo Sr. Manoel Carneiro Soares Cardoso;

Aos onze (11) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito (2018), às dez horas, na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, situada na Avenida Manoel Borba, número quatrocentos e oitenta e oito (488), no bairro da Boa Vista, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, reuniu-se o Comitê de Investimentos, sob a presidência do Diretor Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores o Excelentíssimo Sr. Manoel Carneiro Soares Cardoso. **Presentes:** O Diretor Presidente, **Manoel Carneiro Soares Cardoso**; O Diretor Executivo, **Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior**, O Gerente de Investimentos, **José Marcos Alves de Barro**; O chefe de Divisão de Investimento, **Andreson Carlos Gomes de Oliveira**, o servidor da Gerência de Investimentos, **Paulo José Barbosa**, O representante titular da Secretaria de Finanças, **Waldemir Almeida Moreira**; O representante titular da Secretaria Planejamento, Administração e Gestão de Pessoas, **Roberto Wagner Martins Mateus**. Havendo o número legal, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Na sequência, informou que no dia 06/09/2018, após a elaboração por parte da Gerência de Investimentos da Política de Investimentos para o exercício de 2019, e, em atendimento a orientação do Secretário Executivo de Administração e Gestão de Pessoas e Presidente do Conselho Municipal de Previdência, Carlos Muniz, foi encaminhado, por meio eletrônico (e-mail) para os membros dos Conselhos Municipal de Previdência, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos, uma cópia da referida política, objeto de apreciação na data de hoje pelo Comitê de Investimentos. Dando continuidade, o senhor José Marcos Alves de Barros apresentou a Política de Investimentos da RECIPREV para o ano de 2019. Após todas as análises, detalhamentos e discussões técnicas pelo Comitê de Investimentos, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Não havendo nada mais a tratar, o Diretor Presidente da Autarquia agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião; eu, Andreson Carlos Gomes de Oliveira, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais representantes do Comitê.

MANOEL CARNEIRO SOARES CARDOSO

FRANCISCO CANINDÉ ANTUNES FURTADO JÚNIOR

JOSÉ MARCOS ALVES DE BARROS

ANDRESON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

PAULO JOSÉ BARBOSA

WALDEMIR ALMEIDA MOREIRA

ROBERTO WAGNER MARTINS MATEUS

Originais assinados e arquivados na Reciprev

Ata nº 09/2018 – Conselho Municipal de Previdência

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, realizada no dia 12 de setembro de 2018, sob a Presidência do Secretário Executivo de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura da Cidade do Recife, o Excelentíssimo Sr. Carlos Eduardo Muniz Pacheco.

Aos doze (12) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (2018), às quinze horas, na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, situada na Avenida Manoel Borba, número quatrocentos e oitenta e oito (488), no bairro da Boa Vista, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, reuniu-se o Conselho Municipal de Previdência sob a Presidência do Secretário Executivo de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura da Cidade do Recife, Excelentíssimo Sr. Carlos Eduardo Muniz Pacheco. **Presentes:** o representante titular da Secretaria de Finanças, **Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho**; o representante titular da Procuradoria Geral do Município, **Wladimir Cordeiro de Amorim**; a representante titular da Secretaria de Educação, **Ângela Magalhães Vasconcelos**; o representante titular da Câmara Municipal de Recife, **Carlos Alberto Gueiros**; o representante titular do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife (SINDSEPRE), **Geferson Thiago Fernandes da Silva**; a representante titular do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife (SIMPERE), **Ana Lúcia Gomes da Silva**; o representante suplente do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife (AFREM SINDICAL), **Carlos Hermano de Melo Furtado de Mendonça**; o representante titular da Associação dos Procuradores do Município do Recife (APMR), **Clênio Nogueira Carvalho**; o representante titular da Secretaria Executiva Coordenação, Gestão Governo e Participação Social, **Gabriel Andrade Leitão de Melo**. **Convidados:** O Diretor Presidente da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, **Manoel Carneiro Soares Cardoso**; O Diretor Executivo da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, **Francisco Canindé Antunes Furtado Junior**; O Gerente de Investimentos da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores, **José Marcos Alves de Barros**; O Chefe de Divisão de Investimentos, **Andreson Carlos Gomes de Oliveira**.

Havendo o número legal, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes e na seqüência solicitou ao Conselheiro Clênio Nogueira Carvalho a leitura da ata da última reunião, realizada no dia 08/08/2018, e, estando todos de acordo, aprovando-a, iniciou-se o processo de assinatura da mesma. Em seguida, iniciando o próximo ponto da pauta, política de investimentos, lembrou a todos que, no último dia 06/09/2018, após a elaboração por parte da Gerência de Investimentos da Política de Investimentos para o exercício de 2019, e, em atendimento à orientação do Secretário Executivo de Administração e Gestão de Pessoas e Presidente do Conselho Municipal de Previdência, Carlos Muniz, foi encaminhado, por meio eletrônico (e-mail) para os membros dos Conselhos Municipal de Previdência, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos, uma cópia da referida política, objeto de apreciação na data de hoje pelo Conselho Municipal de Previdência. Registrou, ainda, que no dia 11 de setembro de 2018, foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos. Dando prosseguimento, solicitou que o Gerente de Investimentos da AMPASS, Sr. José Marcos Alves de Barros, apresentasse a citada Política de Investimentos para o ano de 2019. Em sua apresentação foram demonstrados os cálculos da elaboração da Política de Investimentos para 2019, como também os limites de cada tipo de ativo e a margem de segurança utilizada pela Gerência de Investimentos. Foi demonstrado ainda, aos Conselheiros presentes, a meta de rentabilidade de cada tipo de ativo, sendo colocado o resumo da estratégia da Política de Investimentos. O referido Gerente de Investimentos explicou que a partir da análise feita, criteriosamente, dos diversos cenários que irão impactar na definição dos investimentos a serem feitos de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.922, de 25/10/2010 e a Portaria da Secretaria de Previdência nº 519, de 24/08/2011, buscam atingir a meta. Após todas as análises, detalhamentos e discussões pelo Conselho Municipal de Previdência, a mesma foi aprovada por unanimidade, sendo solicitado pela Conselheira Ana Lúcia Gomes da Silva que ficasse registrado em ata que o seu voto pela aprovação da política de investimentos é acompanhado pela preocupação com o atual momento político pelo qual passa o país. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Previdência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais componentes do Conselho Municipal de Previdência.

CARLOS EDUARDO MUNIZ PACHECO

MÁRCIO GUSTAVO TAVARES GOUVEIA DE CARVALHO

WALDIMIR CORDEIRO DE AMORIM

ÂNGELA MAGALHÃES VASCONCELOS

CARLOS ALBERTO GUEIROS

GEFERSON THIAGO FERNANDAS DA SILVA

ANA LÚCIA GOMES DA SILVA

CARLOS HERMANO DE MELO FURTADO DE MENDONÇA

CLÊNIO NOGUEIRO CARVALHO

GABRIEL ANDRADE LEITÃO DE MELO

MANOEL CARNEIRO SOARES CARDOSO

FRANCISCO CANINDÉ ANTUNES FURTADO JÚNIOR

JOSÉ MARCOS ALVES DE BARROS

ANDRESON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Originais assinados e arquivados na Reciprev